

Íris propõe que FH nomeie comando da PM do DF

Ministro apresentará hoje proposta ao presidente; se ela for aceita, Governo pode encampar projeto já existente no Congresso

Hugo Marques

• BRASÍLIA. Uma semana depois de integrantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) invadirem a sede do Incra em Brasília, quebrando a porta do gabinete do ministro da Reforma Agrária, Raul Jungmann, o Governo deu sua resposta: o ministro da Justiça, Íris Resende, defendeu ontem que a nomeação do comandante da Polícia Militar do

Distrito Federal passe a ser feita pelo presidente da República, e não mais pelo governador do DF. Íris disse ontem que o Governo vai analisar um projeto de lei que tramita no Congresso desde 1993 e incluir nele um dispositivo permitindo ao presidente nomear o comandante da PM-DF.

— A lei pode estabelecer que o comandante da PM seja nomeado pelo presidente — disse ele.

O projeto que tramita no Con-

gresso desde 1993 permite que o presidente intervenha nas PMs em situações de perturbação da ordem pública e a Constituição, no parágrafo 4º do artigo 32, prevê a regulamentação do emprego da PM e da Polícia Federal pela União. Íris disse que o Governo irá analisar o projeto e tentará incluir dispositivo que permita a nomeação em caráter permanente do comandante da PM do DF.

— Só em casos excepcionais é

que a União toma o comando da PM. Vamos ver se o projeto que está no Congresso atende à posição do Governo — disse ele.

Íris lembrou invasões ocorridas este ano no Ministério do Planejamento — quando membros da Contag puseram um peru na mesa do ministro Antônio Kandir —, no Ministério da Reforma Agrária e no Banco do Brasil. O ministro disse o Governo federal vai agir para que fatos como es-

ses não continuem ocorrendo e que pretende se reunir com o presidente Fernando Henrique Cardoso, ainda hoje, para apresentar sua sugestão. Ele concluiu:

— Os fatos ocorridos criam clima de insegurança nos órgãos públicos federais, que têm sido permanentemente ocupados.

O assessor parlamentar das PMs de todo o país, coronel João Alberto Fraga Silva — que é oficial da PM do DF — disse que a

nomeação do comandante da corporação pelo presidente da República poderá significar o fim das invasões que vêm ocorrendo em Brasília. O coronel utilizou até uma metáfora para ironizar a nomeação do comandante da PM pelo governador.

— É a União que nos paga e que nos organiza. Então, quando o governador nomeia o comandante, é o mesmo que fazer filho em mulher dos outros — disse. ■